



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

VOTO DE CONDENAÇÃO E PREOCUPAÇÃO N.º 56/XIV/1.^a

SOBRE A SITUAÇÃO EM HONG KONG

Desde o mês de junho de 2019 que a luta por direitos civis se desenrola nas ruas da Região Administrativa Especial de Hong Kong.

Tudo começou com uma proposta de lei que permitiria a extradição de cidadãos residentes em Hong Kong para serem julgados pelo sistema judicial chinês. Esta proposta visava, na prática, desmantelar o princípio de “um país, dois sistemas” que garante a autonomia de Hong Kong desde 1997. As legítimas manifestações democráticas, duramente reprimidas desde o início, obrigaram a Chefe do Executivo de Hong Kong Carrie Lam a recuar e a retirar a proposta de lei.

A repressão policial tem sido uma constante, através de disparos de gás lacrimogéneo, balas de borracha e mesmo fogo real contra civis. À presente data, cerca de uma centena de manifestantes resistem barricados na Universidade Politécnica, em Hong Kong, na sequência de um cerco policial à instituição, que já resultou na prisão de 1100 pessoas e na hospitalização de mais de 300.

A Amnistia Internacional acusa as forças de segurança de terem “mão pesada” contra “manifestações largamente pacíficas” e de “provocarem um aumento de tensão”, bem como de prenderem médicos que tentam tratar os manifestantes feridos.

A Assembleia da República deve assumir uma posição firme e inequívoca na defesa dos direitos humanos e de apoio a todos aqueles que lutam pela democracia em Hong Kong.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária:

- 1 - Condena as manifestações de violência por parte das forças de segurança de Hong Kong;
- 2 - Manifesta a sua solidariedade com o movimento democrático de Hong Kong;

3 - Apela à realização de uma investigação independente ao uso da violência, tortura e detenções ilegais desde o início dos protestos em Hong Kong.

Assembleia da República, 20 de novembro de 2019.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,